

Rio de Janeiro terá centro de estudos sobre o tema

Roberto Rockmann

De São Paulo

A cidade do Rio de Janeiro será sede do terceiro centro temático de estudos da Organização das Nações Unidas (ONU). Assinado no início deste mês pelo Brasil e o órgão multilateral, o projeto vai criar o Centro Internacional de Políticas de Redução de Pobreza.

A intenção é que organismo seja um banco de dados de políticas da área e sirva como um local de troca de experiências entre os especialistas. "É o primeiro órgão com esse tipo de mandato global no Brasil", afirmou Roberto Borges Matias, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). A entidade terá participação no centro.

Outros dois centros temáticos da ONU têm como tema o meio ambiente e a boa governança. Borges Matias, que falou ontem em seminário sobre pobreza rea-

lizado pela "Folha de S.Paulo", disse que os dados sobre o assunto são muito divergentes, o que acaba dificultando ações concretas contra o problema. "Só é possível ter boa política com bom diagnóstico".

Além de aumentar a eficiência de políticas setoriais, é fundamental ter estatísticas melhores sobre o tema, para que não haja desvio de recursos. "Só sabendo quantos e como eles são, poderemos traçar rumos de políticas sociais, sem desvios de gastos."

O pesquisador do Ipea Ricardo Paes de Barros afirmou que hoje é difícil definir os indigentes e pobres usando apenas indicadores de renda e consumo. Seriam necessários também índices de subnutrição.

"O problema pode ser resolvido com um volume relativamente pequeno de recursos. Basta ter melhores dados", comentou.